

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO ACADÊMICA NA TÉCNICA DE PASSAGEM DE SONDA VESICAL DE DEMORA: DESAFIOS E APRENDIZADOS

ODS 3

Larissa Soares da Silva (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza Camargo dos Santos Ferreira (Universidade de Taubaté)

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmica durante o sétimo período do curso de Enfermagem, no estágio curricular supervisionado, sobre a realização da técnica de passagem de Sonda Vesical de Demora (SVD) no centro cirúrgico de um hospital universitário, localizado no município de Taubaté, no estado de São Paulo, no primeiro semestre de 2025. A SVD é um dispositivo inserido na bexiga por via uretral com finalidade de drenagem contínua da urina. É indicada em situações como retenção urinária, monitorização precisa da diurese, preparo cirúrgico, entre outras. A realização da técnica foi desenvolvida na presença do enfermeiro responsável pelo setor, durante o momento pré-operatório de gestantes submetidas ao parto cesárea, como parte dos cuidados necessários para o procedimento cirúrgico. A postura acolhedora do enfermeiro e sua equipe, combinada ao domínio técnico, transmitiu segurança e tranquilidade, o que gerou mais confiança para as acadêmicas na realização do procedimento. A experiência permitiu a aplicação prática dos conhecimentos teóricos sobre sondagem vesical, além de reforçar a importância da técnica asséptica, da comunicação assertiva com o paciente e a equipe de Enfermagem, e da observação rigorosa dos protocolos de segurança. Foi possível compreender de forma mais concreta os riscos associados, como infecções do trato urinário, a necessidade de cuidados contínuos com o dispositivo, além de reconhecer que o domínio teórico e prático da técnica contribui diretamente para a segurança e eficácia na realização do procedimento, garantindo maior proteção ao paciente e confiança ao profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Técnica; Cirúrgico.

